



ARTIGO DE REVISÃO

NORMA REGULAMENTADORA 32 NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

REGULATORY STANDARD 32 IN BRAZIL: LITERATURE REVIEW INTEGRATIVE

NORMA REGLAMENTARIA 32 EN BRASIL: REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Aires Garcia dos Santos Junior¹, Fernando Ribeiro dos Santos², Mara Cristina Ribeiro Furlan³, Jéssica Corrêa de Araújo⁴, Mayla Bernardes Arantes⁵, Tainã da Silva Barbosa⁶.

RESUMO

Em novembro de 2015 irá completar 10 anos que a norma regulamentadora 32 esta vigente sendo obrigatório em todos os serviços de saúde, porém neste período o que se tem evidenciado na literatura nacional em relação à temática? O objetivo deste estudo foi conhecer as principais publicações na literatura sobre a norma regulamentadora 32. Tratou-se de uma revisão de bibliográfica da literatura registrada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, e SciELO, identificados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os tipos de estudos incluídos nesta revisão foram quantitativos, qualitativos e relatos de experiência, com época de publicação entre 2005 e 2013, utilizando os descritores: Riscos ocupacionais, Saúde do trabalhador, Saúde Ocupacional e Legislação em saúde. Estabelece como critério de inclusão os artigos em português que abordavam a norma regulamentadora 32. Em relação à caracterização dos artigos analisados, foram encontrados 6 artigos relacionados ao objeto da pesquisa. Verificou-se que 4 dos periódicos têm como público de leitor principal os profissionais da enfermagem e 100% dos estudos são realizados em hospitais. Observa-se na literatura uma escassez de publicações sobre a temática, levando a sugestão de novas pesquisas nesta área. Sendo os profissionais da enfermagem os maiores publicadores sobre o tema.

Descritores: Riscos ocupacionais; Saúde do trabalhador; Saúde ocupacional; Legislação em saúde.

ABSTRACT

November 2015 will mark the tenth anniversary of the Regulatory Norm 32, which is required in all health care units; during this time, however, what has been published in the Brazilian literature on this subject? The objective of this study was to know the leading publications in the literature on the Regulatory Norm 32. This was a literature review from databases LILACS, MEDLINE and SciELO, identified through the Virtual Health Library (VHL). The study types included in this review were: quantitative, qualitative and experience reports, published between 2005 and 2013, using the keywords: Occupational risks, Occupational health, occupational health and health legislation. The criteria for inclusion is articles in Portuguese that addressed the Regulatory Norm 32. With regard to the characterization of the analyzed articles, we found six articles related to the object of the search. We found that 4 of the journals have nursing professionals as their target audience, and 100% of the studies are conducted in hospitals. We observed in the literature a shortage of publications on the subject, and suggest further research in this area. Nursing professionals the largest publishers on the subject.

Keywords: Occupational risk; Occupational health; Legislation in health.

RESUMEN

En noviembre de 2015 hará 10 años que la norma reglamentaria 32 está vigente, siendo obligatoria en todos los servicios de salud, sin embargo en este periodo, ¿qué se ha evidenciado en la literatura nacional con respecto a la temática? El objetivo de este estudio fue conocer las principales publicaciones en la literatura sobre la norma reglamentaria 32. Se trató de una revisión bibliográfica de la literatura registrada en las bases de datos LILACS, MEDLINE, y SciELO, identificados por medio de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Los tipos de estudios incluidos en esta revisión fueron cuantitativos, cualitativos y relatos de experiencia, con periodo de publicación entre 2005 y 2013, al utilizar los descriptores: Riesgos ocupacionales, Salud Laboral, Salud Ocupacional y Legislación en salud. Se establece como criterio de inclusión los articulos en portugués que abordaban la norma reglamentaria 32. Con respecto a la caracterización de los artículos analizados, se encontraron 6 artículos relacionados al objeto de la investigación. Se verificó que 4 de los periódicos tienen como público lector principal los profesionales de enfermería y 100% de los estudios se llevan a cabo en hospitales. Se observa en la literatura una escasez de publicaciones sobre la temática, lo que conlleva a la necesidad de nuevas investigaciones en esta área, al ser los profesionales de enfermería los mayores publicadores sobre el tema.

Descriptores: Riesgos ocupacionales; Salud laboral; Salud ocupacional; Legislación en salud.

¹ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente Assistente na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus Coxim (CPCX), ² Graduando do curso de Enfermagem pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus Três Lagoas (CPTL), ³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente Assistente na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus Coxim (CPCX), ⁴ Enfermeira. Aluna da especialização em Enfermagem do trabalho pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul (AEMS), ⁵ Enfermeira. Aluna da especialização em Enfermagem do trabalho pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul (AEMS), ⁶ Enfermeira. Aluna da especialização em Enfermagem do trabalho pela Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul (AEMS).

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é um campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, que pode ser entendida como parte do escopo das ações da vigilância sanitária e epidemiológica, possuindo uma enorme relação com o cenário e as condições onde o trabalho é exercido⁽¹⁾.

Os profissionais da saúde estão rotineiramente expostos a diversos riscos no desempenho de suas funções, sejam eles: riscos biológicos, físicos, químicos, ergonômicos, e psicossociais, os quais podem gerar acidentes de trabalho e conseqüentemente, afastamentos das atividades laborais⁽²⁾.

Compreender onde o trabalho é realizado e os fatores correlacionados à prática profissional, são fundamentais, principalmente no âmbito do exercício profissional da enfermagem (Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem), que rotineiramente, estão em contato com as diversas situações de risco, sendo a adoção de medidas de biossegurança, crucial na perspectiva de se evitar possíveis contaminações⁽²⁾.

Biossegurança⁽³⁾ pode ser compreendida como: “Um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente” (p. 15). Desta forma, a biossegurança caracteriza-se como estratégica essencial para a pesquisa e o desenvolvimento sustentável, sendo de fundamental importância para avaliar e prevenir os possíveis efeitos adversos de novas tecnologias à saúde⁽³⁾.

Perante este cenário, vislumbrando garantir a segurança dos profissionais de saúde no desenvolvimento de suas atividades, o Ministério do Trabalho e Emprego brasileiro, por meio da portaria de número 485, de 11 de novembro de 2005, aprovou a norma

regulamentadora (NR) de nº 32, destinada a propor medidas de segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde⁽⁴⁾.

Em novembro de 2015 irá completar 10 anos que a NR 32 está em vigência, sendo obrigatória em todos os serviços de saúde brasileiros, porém, neste período, o que se tem evidenciado na literatura nacional em relação à temática? Sendo assim, este estudo buscou proporcionar subsídios para uma reflexão e análise acerca das publicações existentes relacionadas com a NR 32. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a qual buscou sintetizar as publicações brasileiras sobre a temática.

A norma regulamentadora 32

De acordo com a NR 01, publicada por meio da Portaria GM n.º 3.214, de 08 de junho de 1978, “as NRs relativas à segurança e medicina do trabalho, são de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta brasileiros, bem como pelos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)”⁽⁵⁾.

As NRs buscam impactar, reduzir, minimizar e eliminar um cenário onde milhares de brasileiros, ao longo dos anos foram vítimas de péssimas condições de trabalho, o que desencadeava nestes trabalhadores sequelas, afastamentos, e até mortes. Principalmente pelo não cumprimento básico de questões básicas de segurança⁽⁶⁾.

Um estudo⁽⁷⁾ relatou que uma enorme parcela dos acidentes de trabalho poderia ser evitada, se fossem seguidos parâmetros de segurança, além disso, os acidentes de trabalho desencadeiam custo e impactos na economia pois atingem a população economicamente ativa. Aproximadamente dos 270 milhões de acidentes de trabalho, dois milhões poderiam ser evitados⁽⁸⁾.

Na área da saúde o impacto também é elevado, tanto é que em virtude das diversas solicitações por parte das associações, representantes de trabalhadores da área da saúde, o ministério do trabalho e emprego implantou a NR 32, sendo um marco para a proteção e segurança dos trabalhadores na área da saúde⁽⁹⁾. Outro estudo⁽¹⁰⁾ destaca que a NR 32: “É considerada de extrema importância, no cenário brasileiro, como legislação federal específica que trata das questões de segurança e saúde no trabalho no setor da saúde. Elaborada especificamente para tal finalidade, as mudanças propostas pelos procedimentos e medidas protetoras são extremamente benéficas, devendo ser considerados, com vistas a promover segurança no trabalho e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais” (p. 281). A partir da sua publicação os serviços tiveram o prazo de 17 meses para se adequarem a todos os itens da norma, ou seja, até abril de 2007, porém estudo demonstra que a adesão à norma é fragmentada^(4;11).

O objetivo geral da NR 32 de acordo com o item 32.1.1⁽⁴⁾: “Tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral”.

De acordo com os itens 32.2.4.9.1 é necessária a realização de capacitação dentro do processo de admissão do colaborador, antes do início do desempenho de suas atividades. Ressalta-se que a educação continuada deverá ocorrer no período em que o profissional estiver desempenhando sua jornada de trabalho, além disso, a mesma deverá ocorrer sempre que houver mudança das condições de trabalho^(4;11).

Os eixos básicos da norma envolvem desde as obrigações do empregador como: capacitação contínua de colaboradores, exigência de imunização e ações para a

prevenção de acidentes com material biológico, risco químico e radiação. Outro aspecto tratado ainda é a questão dos resíduos, alimentação em refeitório e a utilização de adornos⁽⁹⁾.

Em estudo⁽¹¹⁾, onde se avaliou a capacitação de colaboradores, observou-se que os profissionais que atuam na instituição hospitalar no Rio de Janeiro, Brasil, em sua maioria 61% não receberam treinamento antes de iniciar suas atividades e 39,6% não receberam o treinamento de maneira contínua sobre a norma.

Almeja-se que os resultados deste estudo colaborem para o conhecimento e produção científica na literatura nacional, referente à NR 32, verificar os aspectos evidenciados, desde as dificuldades na sua implantação e aspectos quanto a característica das produções científicas quanto ao tema.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Compõem uma revisão integrativa de literatura as etapas: identificação do tema; formulação de uma questão norteadora; busca e seleção da literatura; categorização e avaliação dos estudos e apresentação da revisão⁽¹²⁾.

O levantamento foi realizado com base na seguinte questão norteadora: Em novembro de 2015 irá completar 10 anos que a NR 32 esta em vigência sendo obrigatório em todos os serviços de saúde, porém neste período o que se tem evidenciado na literatura nacional em relação à temática?

Foram consultadas as bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), identificados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Esta ferramenta permite buscas simples ou complexas com descritores de assunto, onde se pode associar um conjunto de palavras-

chave obrigatórias a um subconjunto em que deve haver ao menos uma das palavras discriminadas⁽¹³⁾.

Os tipos de estudos incluídos nesta revisão foram quantitativos, qualitativos e relatos de experiência, com época de publicação entre 2005 e 2013, utilizando os descritores: Riscos ocupacionais, Saúde do trabalhador, Saúde Ocupacional e Legislação em saúde. Estabeleceu-se como critério de inclusão os artigos que abordavam a NR 32, onde por meio do refinamento de texto completo, em português chegou-se ao total de 06 artigos. É importante dizer que os artigos foram eliminados por não apresentarem relação com a questão norteadora.

Um formulário foi desenvolvido a fim de facilitar a análise e a caracterização dos artigos da amostra. O formulário utilizado apresentou as seguintes informações:

identificação do artigo e autores, fonte de localização, objetivos, ano de publicação, no que permeia aos autores foi levantado à quantidade, titulação e formação. Sugestões e dificuldades referidas pelos autores em relação à NR 32.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à caracterização dos artigos analisados, foram encontrados 06 artigos relacionados ao objeto da pesquisa. Visando facilitar a visualização dos resultados encontrados, foi construído um quadro sinóptico (Figura 1) no qual poderão ser vistos os títulos dos artigos, os periódicos, ano de publicação, o objetivo e tipo de estudo abordado em cada uma das pesquisas em questão.

Figura 1. Artigos incluídos na revisão integrativa sobre Norma Regulamentadora 32. Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2015.

Título do Artigo	Periódico e ano de Publicação	Objetivo do estudo	Tipo de estudo
Avaliação da implantação da Norma Regulamentadora 32 em um hospital universitário ⁽¹⁾	Cogitare Enfermagem 2012	Verificar a implantação da Norma Regulamentadora 32 em um hospital do Norte do Paraná.	Exploratório e Descritivo
A Norma Regulamentadora 32 e suas implicações sobre os trabalhadores de Enfermagem ⁽²⁾	Revista Latino-Americana de Enfermagem 2004	Apresentar a Norma Regulamentadora (NR) 32, de Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde.	Artigo de Atualização
Implantação da Norma Regulamentadora 32 e o controle dos acidentes de trabalho ⁽⁹⁾	Acta Paulista de Enfermagem 2012	Identificar os acidentes de trabalho com exposição à materiais biológicos, ocorrido em um hospital universitário, discutindo os resultados com o processo de implementação das medidas de segurança e saúde dos trabalhadores, exigidas pela Norma Regulamentadora NR-32.	Exploratório e Descritivo
Saúde do trabalhador e riscos de resíduos no ambiente hospitalar segundo a Norma Regulamentadora 32 ⁽¹⁰⁾	SALUSVITA 2013	Presente estudo objetivou o levantamento dos fatores de risco ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores do ambiente hospitalar, realizado em um hospital filantrópico do interior do Paraná.	Exploratório e Descritivo
Educação continuada e a Norma Regulamentadora 32: utopia ou realidade na Enfermagem? ⁽¹¹⁾	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional 2010	Descrever o treinamento oferecido pelo Programa de Educação Continuada na instituição, segundo os trabalhadores de enfermagem, e analisar como este treinamento pode influenciar na implantação da NR-32 no hospital.	Exploratório e Descritivo
Riscos ocupacionais em centros de radiodiagnóstico ⁽¹⁴⁾	Revista Enfermagem UERJ 2010	Avaliar os procedimentos de biossegurança em três centros hospitalares de radiodiagnóstico.	Prospectivo observacional

Baseado nestes dados fica evidente a baixa produção científica disponível na

literatura nacional sobre a temática (n=06), tendo em vista a relevância do tema para a

prevenção e segurança dos profissionais da saúde. A NR 32 visa proteger o profissional da saúde principalmente evitando as exposições dos acidentes com material biológico.

Os acidentes com material biológico são causados por agentes como bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários e vírus. Sendo os materiais perfuro cortantes responsáveis por cerca de 15 a 35% dos acidentes de trabalho, tendo como aspectos relacionados o descarte inadequado, recipientes lotados, transporte ou manipulação de agulhas desprotegidas⁽¹⁵⁾.

Outro dado interessante que chama atenção é que 4 (66,66%) periódicos têm como público de leitor principal os profissionais da enfermagem. Este aspecto pode estar relacionado em virtude da prática da enfermagem ser desenvolvida junto ao paciente, o que propicia uma exposição maior à riscos biológicos.

Um estudo realizado em Londrina, no Estado do Paraná, Brasil, por meio do levantamento nas fichas de notificação de acidentes, observou-se que os Auxiliares de Enfermagem foram os profissionais que mais se acidentaram com material biológico 39,5% das ocorrências, comparado os demais profissionais da saúde⁽¹⁶⁾.

Observa-se que a maior parcela das publicações 83,33% ocorreu no período entre 2010 a 2013. Vale ressaltar que a norma esteve em consulta pública no ano de 2004 e no ano de 2005 entrou em vigor por meio da portaria de número 485, de 11 de novembro de 2005. Ou seja, após 05 anos ocorreu a primeira publicação na literatura científica, no ano de 2010 após a sua vigência da NR 32.

Tabela 1. Caracterização dos autores de acordo com a qualificação profissional. Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2015.

Titulação dos autores	n	%
Doutor	09	36%
Doutorando	02	8%
Mestre	02	8%
Mestrando	02	8%
Especialista	03	12%
Graduado	06	24%
Graduando	01	4%
Total	25	100%

Entre os artigos estudados observa-se um predomínio dos estudos exploratório e descritivos, com 66,66%, o permite identificar e analisar os fenômenos observados na realidade. No que permeia ao local onde os estudos foram realizados, observa-se que existe um predomínio dos estudos sendo realizados em hospitais, aspecto este que causa reflexão haja visto que a norma engloba todos os serviços de saúde, independente de se tratar de Unidades Básicas de Saúde (UBS), ESF (Estratégia de Saúde da Família) ou Clínicas em Geral.

Observa-se que nos estados de São Paulo e Paraná, estão concentrados a maior parcela de estudos sobre o tema com 33,20% das publicações. Outro fator relevante refere-se aos objetivos dos estudos, maior parcela dos estudos abordou aspectos relacionados a implantação da norma, principalmente no ambiente hospitalar.

Nota-se que 66,66% das pesquisas possuem mais de 04 autores, permitindo uma discussão com maior ampliação sobre o tema. As pesquisas que são realizadas em grupos propiciam múltiplas contribuições, vivências e olhares sobre o objeto estudado⁽¹⁷⁾.

Ressalta-se que a maior parcela das publicações são de doutores (36%) como autores das pesquisas relacionadas à temática (Tabela 1), evidenciado a importância do tema. Porém o que preocupa é a baixa participação dos acadêmicos, o que pode levar ao questionamento se este tema tem sido aprofundado com relevância durante a graduação.

Considerando a formação dos autores, observa-se que os profissionais enfermeiros correspondem a categorial profissional que mais publicou sobre a temática estudada 76%

(Tabela 2). Aspecto este que desperta o questionamento, pois a NR 32 é válida para todos os serviços de saúde, independente da formação.

Tabela 2. Caracterização dos autores de acordo com a área de formação profissional. Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2015.

Formação	n	%
Enfermeiro	19	76%
Médico	01	4%
Odontólogo	01	4%
Farmacêutico	01	4%
Fisioterapeuta	02	8%
Outros	01	4%
Total	25	100%

Pode-se inferir que dentre os profissionais da saúde, o enfermeiro tem uma frequência maior de exposição a acidentes com material biológico, pois apresentaram maior número de notificações em serviços de saúde. Vale ressaltar que esta elevada ocorrência, esta correlacionada com os procedimentos invasivos (terapia tópica, administração de injetáveis, cateterismos dentre outros).⁽¹⁶⁾ Estes aspectos evidenciam o predomínio destes profissionais na busca de estudo pelo tema.

Dentre os trabalhos, analisados nota-se que uma ênfase para o papel da educação permanente juntos aos profissionais para a busca do existo na implantação. Sendo aspectos primordiais para obtenção de segurança e proteção dos profissionais da saúde.

CONCLUSÃO

Em síntese, embora a NR 32 esteja vigente desde 2005, observa-se na literatura uma escassez de publicações sobre a temática, levando a sugestão de novas pesquisas nesta área.

Entre as publicações existentes sobre o tema, os profissionais da enfermagem são os que mais publicaram sobre a temática, porém vale ressaltar que esta norma de segurança possui abrangência para todos os profissionais de saúde e em todos os serviços de saúde, não apenas no contexto hospitalar.

Cabe ressaltar ainda, a importância da inserção desta temática junto aos currículos de cursos de graduação na área da saúde. Pois esta inserção corroborará para minimizar as dificuldades apontadas pelos autores no processo de adesão dos profissionais em suas práticas diárias. Outra perspectiva relevante é o fortalecimento da divulgação da norma não apenas no contexto hospital, porém em todos os serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Santos MR, Ribeiro RP, Martins MB, Nascimento LA, Martins JT, BoBroff MCC. Avaliação da implantação da norma regulamentadora 32 em um hospital universitário. *Cogitare Enferm.* 2012 jul/set; 17(3):524-30.
2. Robazzi ML, Marziale MHP. A norma regulamentadora 32 e suas implicações sobre os trabalhadores de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2004; 12(5):834-36.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / ministério da saúde, organização pan-americana da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.242 p.
4. Brasil. Ministério do trabalho e emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora nº 32 (Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde). *Diário Oficial da*

República Federativa do Brasil, Brasília(DF); 2005 Nov.

5. Brasil. NR - Norma regulamentadora (2009). NR 01 - disposições gerais.

6. Koschek D, Wolfart T, Polacinski É. Normas regulamentadoras no contexto da segurança do trabalho: uma abordagem conceitual. Anais 2ª SIEF - Semana Internacional das Engenharias da FAHOR.

7. Santana VS, Araújo-Filho JB; Oliveira PRA, Brancoll AB. Acidentes de trabalho: custos previdenciários e dias de trabalho perdidos. Rev. Saúde Pública. 2006; 40(6):1004-12.

8. Rezende JM. À sombra do plátano: crônicas de história da medicina. São Paulo: Editora Unifesp; 2009. A medicina na passagem do milênio. p. 281-295.

9. Marziale MHP, Galon T, Cassiolato FL, Girão FB. Implantação da Norma Regulamentadora 32 e o controle dos acidentes de trabalho. Acta paul. enferm. 2012; 25(6):859-66.

10. Cremer E, De Vitta A, Simeão SFAP, Conti MHS, Galdino MJQ, Borgato MH et al. Saúde do trabalhador e riscos de resíduo no ambiente hospitalar segundo a norma regulamentadora 32. SALUSVITA. 2013; 32(3):265-84.

11. Cunha AC, Mauro MYC. Educação Continuada e a Norma Regulamentadora 32: utopia ou realidade na enfermagem? Rev. bras. saúde ocup. 2010; 35(122):305-13.

12. Rates CMP, Azevedo C, Taveira AM, Pessalacia JDR. Questões bioéticas e adolescência: revisão integrativa da literatura brasileira. R. Enferm. Cent. O. Min. 2014 set/dez; 3(4):1359-1373.

13. Pereira MEC, Costa MAF, Borba CM, Jurberg C. Construção do Conhecimento em Biossegurança: uma revisão da produção acadêmica nacional na área de saúde (1989-2009). Saúde Soc, São Paulo. 2010; 19(2):395-404.

14. Santos Junior BJ, Hinrichsen SL, Lira C, Vilella TAS. Riscos ocupacionais em centros de radiodiagnóstico. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro. 2010 jul/set; 18(3):365-70, p.365-70.

15. Chiodi MB, Marziale MHP, Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho com material biológico entre trabalhadores de unidades de saúde pública. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2007; 15(4):632-38.

16. Spagnuolo RS, Baldo RCS, Guerrini IA. Análise epidemiológica dos acidentes com material biológico registrados no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Londrina-PR. Rev. bras. epidemiol. 2008; 11(2):315-23.

17. Almeida VCF, Damasceno MMC, Araújo TL. Saúde do trabalhador de saúde: análise das pesquisas sobre o tema. Rev. bras. enferm. 2005; 58(3):335-40.

Recebido em: 27/03/2015

Versão final reapresentada em: 28/05/2015

Aprovado em: 28/05/2015

Endereço de correspondência

Aires Garcia dos Santos Junior
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Avenida Marcio Lima Nantes, s/n., Vila da Barra
Coxim, MS, Cep 79400-000.
E-mail: airesjr_@hotmail.com.